

Proposta B – Escrita Criativa com Chatbot (Tarefa Assíncrona – 3.ª Sessão)

Obra literária

O Gigante Egoísta -4ºano

Objetivos

- Promover a escrita criativa.
- Desenvolver a imaginação e a criatividade.
- Estimular o espírito crítico e reflexivo.
- Fomentar o trabalho colaborativo.

Materiais

- Livro *O Gigante Egoísta*.
- Imagens inspiradas na obra.
- Recursos multimédia (RED).
- Chatbot.

Elementos utilizados

Imagens baseadas na obra *O Gigante Egoísta*.

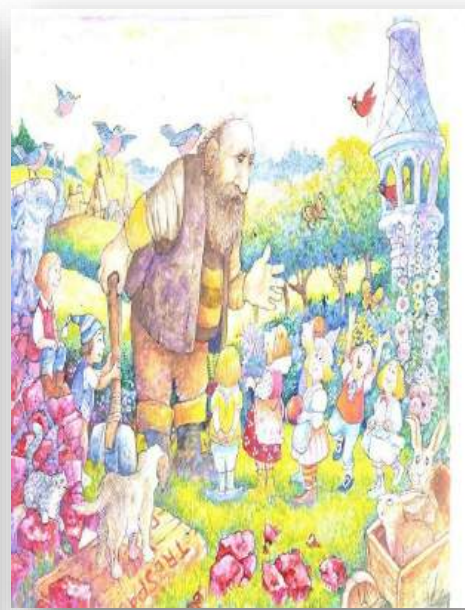
Prompts utilizados

Prompt 1

Observa estas imagens inspiradas na obra *O Gigante Egoísta*. Sugere três ideias diferentes para finais alternativos da história, adequados a alunos do 4.º ano, transmitindo valores como a amizade, a partilha e a solidariedade.



Elementos Utilizados : Imagens baseadas na obra



Atividades propostas:

a) Observação das imagens:

Após a observação das imagens inspiradas na obra *O Gigante Egoísta* e da exploração das ideias sugeridas pelo chatbot, os alunos organizam-se em grupos de quatro elementos.

b) Trabalho de grupo/ trabalho colaborativo:

Cada grupo debate as sugestões, seleciona as ideias que considera mais interessantes e cria **três finais alternativos**, recorrendo à imaginação, à criatividade e ao espírito crítico.

c) Apresentação dos trabalhos

No final, os grupos apresentam os seus textos à turma e justificam as suas escolhas.

Exemplo do produto final esperado

Final alternativo 1 – O Jardim das Histórias

Quando o Gigante abriu o jardim, aconteceu algo inesperado: sempre que uma criança contava uma história, nascia uma flor diferente. Em pouco tempo, o jardim ficou repleto de flores com todas as cores imagináveis. O Gigante percebeu que as palavras também podem fazer crescer a beleza e decidiu organizar um "Dia das Histórias", convidando todas as crianças da aldeia a partilharem as suas aventuras.

Final alternativo 2 – O Mistério da Semente Dourada

Enquanto brincavam, as crianças encontraram uma pequena semente dourada. Juntamente com o Gigante, decidiram plantá-la no centro do jardim. Na manhã seguinte, nasceu uma árvore enorme com frutos que brilhavam como estrelas. Cada fruto tinha o poder de realizar um bom desejo, desde que fosse pensado para ajudar outra pessoa. O Gigante compreendeu que a verdadeira riqueza está na generosidade e na amizade.

Final alternativo 3 – A Ponte para Novos Amigos

Depois de muitos anos sozinho, o Gigante construiu uma ponte que ligava o seu jardim aos jardins das aldeias vizinhas. Todos os dias chegavam novas crianças para brincar, aprender e plantar flores. O jardim tornou-se um lugar de encontro entre pessoas diferentes, mostrando que a amizade cresce quando partilhamos aquilo que temos com os outros.

Partilha e reflexão

Cada grupo apresenta os seus três finais alternativos à turma, explicando as opções tomadas e a mensagem que pretende transmitir. Os colegas escutam atentamente, colocam questões e destacam os aspetos mais criativos de cada proposta.

Para concluir, realiza-se uma reflexão coletiva orientada pelo professor, recorrendo a questões como:

- Qual dos finais transmite melhor a mensagem da obra? Porquê?
- Que valores estão presentes em cada proposta?
- De que forma o chatbot ajudou o grupo a gerar ideias?
- Que sugestões foram adaptadas ou transformadas pelos alunos?
- O que aprendemos ao trabalhar colaborativamente?

Esta reflexão permite aos alunos reconhecer que o chatbot é uma ferramenta de apoio à criatividade, mas que as decisões, a escrita e a autoria pertencem ao grupo, valorizando o pensamento crítico, a colaboração e a originalidade.

Reflexão final

Os chatbots podem ser um importante recurso para motivar os alunos para a escrita criativa, ajudando a gerar ideias e a explorar diferentes possibilidades para uma narrativa. No entanto, devem ser utilizados como uma ferramenta de apoio e não como um substituto da criatividade dos alunos. O professor continua a desempenhar um papel essencial na orientação da atividade, promovendo a reflexão crítica, a colaboração e a autoria. Desta forma, os alunos desenvolvem a imaginação, a expressão escrita e a capacidade de tomar decisões sobre os seus próprios textos, utilizando a tecnologia de forma responsável e consciente.